

PREVALÊNCIA DE ASC-H EM RASPADO CERVICOVAGINAL DE AMOSTRAS ANALISADAS POR PROJETO DE EXTENSÃO

Área Temática: Saúde

Coordenador(a) da atividade: Ednéia PERES MACHADO

Renata SUELLEM GIL DE CAMARGO[1]; José CARLOS FERREIRA DA ROCHA 1, Andrea TIMÓTEO DOS SANTOS DEC 2, Ednéia PERES MACHADO 3.

Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap)

Resumo: O câncer do colo do útero é importante problema de saúde pública, e o rastreamento citológico pelo teste de Papanicolaou, padronizado pelo Sistema Bethesda, é fundamental na atenção primária à saúde. Entre as categorias citológicas de atipias, o ASC-H (células escamosas atípicas, não se podendo excluir lesão intraepitelial escamosa de alto grau) possui relevância clínica por sua associação com o HPV de alto risco e maior probabilidade de HSIL, demandando encaminhamento imediato para colposcopia. Este estudo teve como objetivo verificar a prevalência de ASC-H nos exames citológicos analisados pelo projeto de extensão - Projetopap. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, com 874 mulheres avaliadas entre 2023 e 2025, dos quais 4 casos (0,46%) foram classificados como ASC-H. Essa prevalência encontra-se abaixo do limite recomendado para a categoria ASC (≤4–5%), indicando cautela diagnóstica e ausência de uso excessivo. Além do achado epidemiológico, a atividade extensionista proporcionou integração multiprofissional, formação prática e atenção comunitária, reforçando a relevância da universidade na prevenção, na qualidade assistencial e na educação em saúde.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou. Displasia do colo do útero. Neoplasias do colo do útero.

INTRODUÇÃO

[1] Apresentador(a)

O câncer do colo do útero permanece um importante problema de saúde pública, sobretudo em países de baixo IDH, com cerca de 661 mil novos casos estimados em 2022 (BRAY et al., 2024). No Brasil, para o triênio 2023–2025, projetam-se aproximadamente 17 mil casos anuais (4,7% de todos os tumores; risco de 15,38/100 mil), além de 6.627 óbitos registrados em 2020 (BRASIL, 2022). O rastreamento é realizado principalmente pelo exame de Papanicolaou, cujos resultados são padronizados pelo Sistema Bethesda, criado para assegurar comunicação clara entre laboratório e clínico. Nesse sistema, as lesões celulares são classificadas em baixo grau (LSIL), alto grau (HSIL) e carcinoma invasor (NAYAR & WILBUR, 2015).

Uma das contribuições mais relevantes do Sistema Bethesda foi a introdução das categorias ASC-US e ASC-H, que reconhecem limitações inerentes à interpretação morfológica. O termo ASC-US descreve alterações sugestivas de LSIL, mas sem critérios diagnósticos suficientes para confirmação, enquanto ASC-H é utilizado quando não se pode excluir uma lesão intraepitelial escamosa de alto grau (NAYAR & WILBUR, 2015).

O diagnóstico de ASC-H, em particular, associa-se a maior risco de HSIL subjacente e alta positividade para HPV, motivo pelo qual recomenda-se a colposcopia imediata. No entanto, esse diagnóstico deve ser estabelecido por consenso de especialistas, diferindo da rotina clínica, em que a interpretação é realizada por um único patologista (SRODON, DILWORTH, RONNETT, 2006).

Nesse contexto, a extensão universitária assume papel estratégico ao articular prevenção, assistência e formação profissional. O projeto de extensão Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap) exemplifica essa integração, ao reunir atividades de ensino, pesquisa e cuidado à comunidade. A iniciativa envolve consultas médicas realizadas na Rede Feminina de Combate ao Câncer de Ponta Grossa, atendimentos de enfermagem no Ambulatório de Saúde do Campus Uvaranas/UEPG

e a execução dos exames citopatológicos pelo método de Papanicolaou no Laboratório Universitário de Análises Clínicas/UEPG, contando com a participação de docentes e discentes de Medicina, Enfermagem e Farmácia.

Ao alinhar as necessidades locais com a formação discente, a extensão gera conhecimento aplicado e aprendizagem significativa (BRÊTAS & PEREIRA, 2007). Além de sua função preventiva, o exame de Papanicolaou também permite a identificação de alterações reativas e aspectos da microbiota (NAYAR & WILBUR, 2015). Nesse sentido, a base de dados construída pelo Projetopap possibilitou o desenvolvimento deste estudo, consolidando a articulação entre extensão e pesquisa e reforçando o compromisso social da universidade com a saúde da mulher. Configurando-se num ambiente de aprendizagem coletiva, favorecendo a comunicação entre todos os atores envolvidos no processo de prevenção do câncer do colo do útero e estimulando o consenso entre diferentes pareceres com foco em uma análise única e compartilhada.

OBJETIVOS

Verificar a frequência de ASC-H nos exames citológicos realizados nos anos de 2023 a 2025 pelo Projetopap.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, com avaliação de 874 mulheres, no período de 2023 e 2025, através de consulta ginecológica médica e de enfermagem, coleta de raspado cervicovaginal com auxílio da espátula de Ayre e escovinha cervical os quais foram avaliados por exame citológico convencional pelo Papanicolaou.

A microscopia foi realizada em aumento de 100x e 400x. Células ASC-H podem ocorrer de forma escassa, isolada ou em pequenos grupos, com núcleos 1,5 a 2,5 vezes maiores que o normal de uma célula parabasal. A alta relação núcleo/citoplasma em células profundas

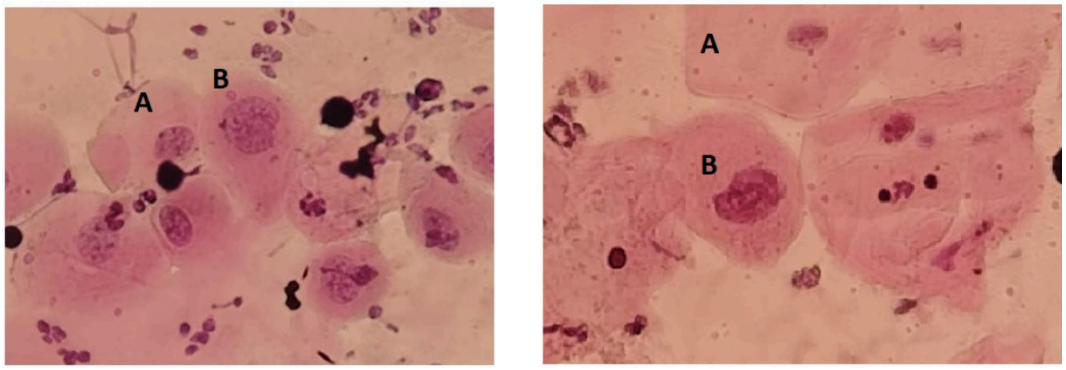
podem incluir metaplasia imatura, reparo atípico, atrofia grave ou alterações pós-radiação, sugestivas de HSIL.O resultado foi emitido após consenso entre 4 citologistas.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa, com Parecer Consubstanciado nº 7.391.672, 17/02/2025.

RESULTADOS

Foram avaliadas 874 amostras de raspados cervicovaginais coletadas em 2023 a 2025, de mulheres que participaram Projetopap, das quais 4 (0,46%) foram classificadas como ASC-H (Figura 1).

Figura 1 - Aspectos citológicos de ASC-H



Fonte: os autores
Legenda: A – célula normal, B-ASC-H

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não existem normas específicas para a prevalência isolada de ASC-H, sendo a qualidade do laboratório monitorada dentro das categorias ASC-US e ASC-H, sendo recomendável que a prevalência não ultrapasse 4% a 5%, e que a razão entre atipias em células escamosas e lesões intraepiteliais escamosas mantenha um limite ≤ 3, pois valores acima desses índices indicam necessidade de revisão dos critérios diagnósticos e capacitação profissional (BRASIL, 2016).

Este estudo apresentou uma prevalência de 0,46% de ASC-H, um indicador de que os exames citológicos realizados pelo Projetopap estão bem enquadrados nos padrões de qualidade para a categoria ASC, sugerindo cautela diagnóstica e ausência de uso excessivo desse diagnóstico. Para uma avaliação completa, seria necessário também verificar a taxa de ASC-US, o total de exames alterados e a razão ASC/SIL.

A atividade extensionista desenvolvida no âmbito do Projetopap demonstra a relevância da universidade na prestação de serviços de saúde à comunidade externa, promovendo acesso ao rastreamento citopatológico de qualidade e reforçando a dimensão preventiva do cuidado. Essa prática articula ensino, pesquisa e assistência, permitindo que estudantes e profissionais vivenciem a realidade da atenção básica, fortaleçam a atuação multiprofissional e desenvolvam competências técnicas, éticas e comunicacionais. O impacto estende-se tanto à comunidade, beneficiada pela atenção integral e humanizada, quanto aos futuros profissionais de saúde, que ampliam seu aprendizado a partir da prática concreta e do compromisso social, consolidando a extensão universitária como eixo fundamental na formação e na qualificação da assistência.

APOIO

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PROEX/DEU/UEPG) - Programa Institucional de Bolsas Extensão Universitária - PIBEX.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Cancer. Estimativa 2023 : incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Manual de gestão da qualidade para laboratório de citopatologia. 2. ed., Rio de Janeiro : Inca, 2016, 160 p.

BRAY, F. et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. v.74, n. 3, p.

229-263, 2024.

BRÊTAS, J. R. da S.; PEREIRA, S. R. Projeto de extensão universitária: um espaço para formação profissional da promoção a saúde. Trab.Educ.Saúde. v.5, n.2 jul 2007.

NAYAR, R.; WILBUR, D. C. The Bethesda System for reporting cervical cytology: definitions, criteria and explanatory notes. 3ª. Ed. Springer editors; 2015.

SRODON, M.; DILWORTH, H. P.; RONNETT, B. M. Atypical squamous cells, cannot exclude high-grade squamous intraepithelial lesion. Cancer Cytopathology. v. 108, n. 1, p. 32-38, 2006.